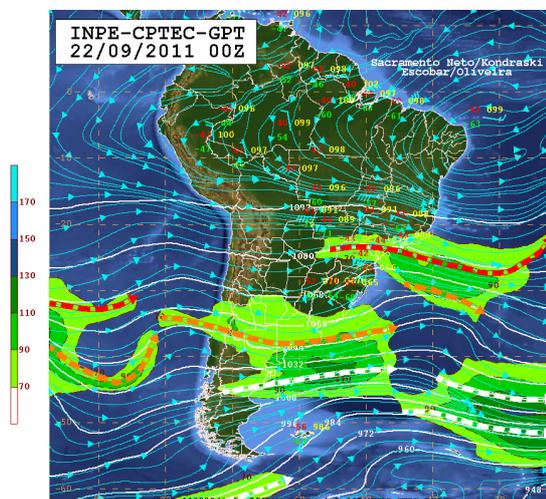




Análise Sinótica

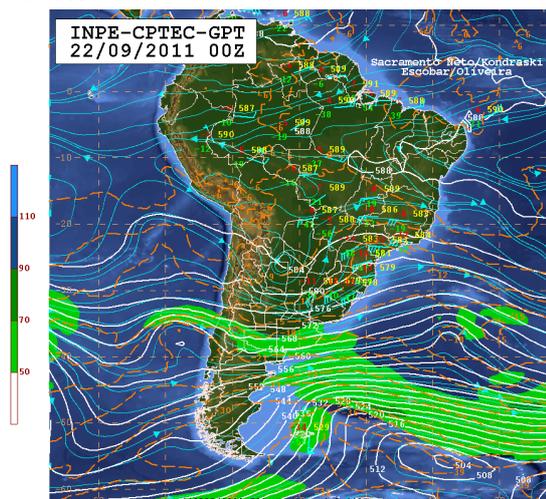
22 September 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



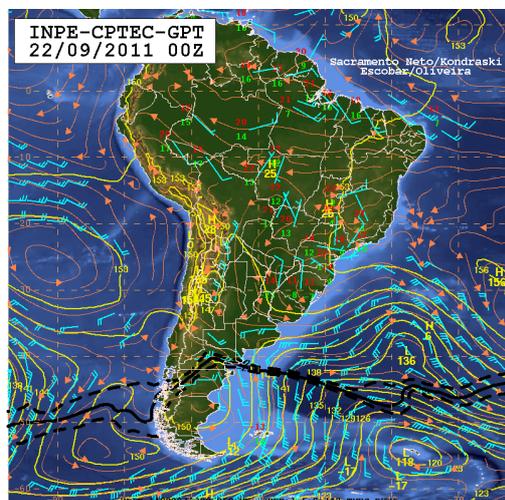
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 22/09, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o Nordeste e Norte do Brasil onde atua uma crista que está associada a um anticiclone no Atlântico centrado a leste de AL. Nota-se um escoamento de nordeste que atua sobre RR, AP e litoral e nordeste do PA, o que transporta umidade para esta área que, aliado ao calor favorece a instabilidade entre o oeste do AP e o AM. Um cavado aparece com o eixo inclinado entre o noroeste de MG e o norte do PR. Um cavado frontal atua no Atlântico e a leste da Região Sul e tem associado o Jato Subtropical e o ramo norte do Jato Polar. Também entre o centro do PR e o litoral sul de SC há outro cavado, que influencia o tempo com nebulosidade entre o leste e nordeste de SP, o sul de MG e o RJ. Uma crista se estende entre o sul da Bolívia e o leste da Argentina, onde tem a presença de ventos fortes associados aos ramos norte e sul do Jato Polar.

Análise 500 hPa



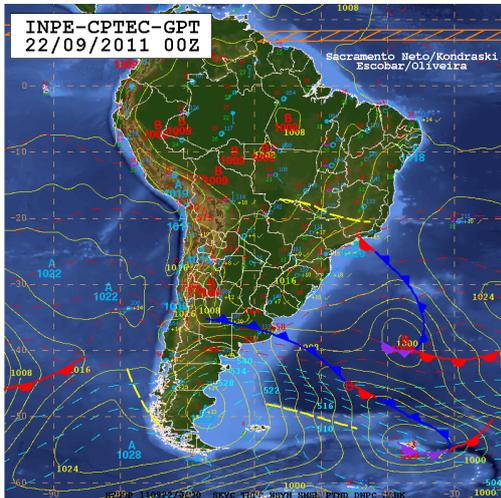
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 22/09, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre parte das Regiões Norte e Nordeste do país. Sobre o centro-sul do Brasil o escoamento encontra-se perturbado com a presença de cavados. O cavado citado em altitude, sobre o Sul, também atua neste nível e nota-se um forte gradiente de geopotencial entre o sul de MS e Sul do Brasil e Uruguai, o que indica baroclinia sobre esta área. Na retaguarda desse cavado uma circulação anticiclônica com o centro no norte da Argentina e estendendo uma crista para o sul do Uruguai, que deixa o tempo aberto e seco entre 23S e 33S. Máximos de vento atuam ao sul de 35S, um reflexo dos jatos em altitude. No Atlântico sudoeste há forte baroclinia com um vórtice ciclônico localizado em 55S/38W e temperatura de -39C, que estende uma crista para a Bahia Blanca.

Análise 850 hPa



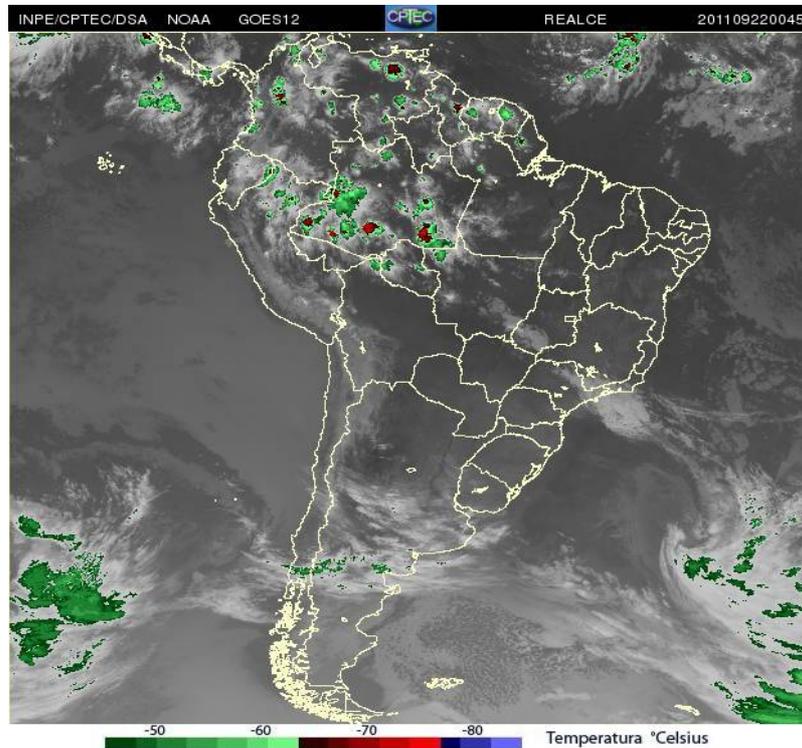
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 22/09, ainda é possível notar o predomínio do escoamento de leste/sudeste na faixa leste da Região Nordeste do Brasil, devido a presença do anticiclone subtropical em superfície. Esta circulação transporta umidade do oceano para o continente, causando muitas nuvens e períodos com chuva fraca em algumas áreas, principalmente do litoral leste nordestino, além de deixar as temperaturas mais amenas. O ar mais frio encontra-se sobre o norte da Província de Chubut e o Atlântico adjacente, onde a isoterma de 0C atua. Um anticiclone atua no RS e contribui para o tempo seco e frio nessa área. Um cavado frontal atua a leste de 40W e influencia o tempo no litoral do RJ.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/09, observa-se uma frente fria entre as Províncias de San Luiz e Buenos Aires, prolongando-se pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 988 hPa centrado em 55S/38W. A alta migratória pós-frontal atua no sul da Argentina, com núcleo de 1029 hPa, no leste da Província de Santa Cruz. O ramo estacionário de um sistema frontal pode ser visto no Atlântico, na altura do litoral sul do RJ, e tem ciclone extratropical associado de 1000 hPa, em 39S/38W. Um cavado atua entre o sul de MT e de GO, Triângulo Mineiro e sudeste de MG. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1028 hPa, centrado a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) posiciona seu núcleo de 1022 hPa em 30S/88W. A Zona de Convergência Intertropical oscila em entre 8N e 9N, tanto no Pacífico quanto no Atlântico.

Satélite



22 September 2011 - 00Z



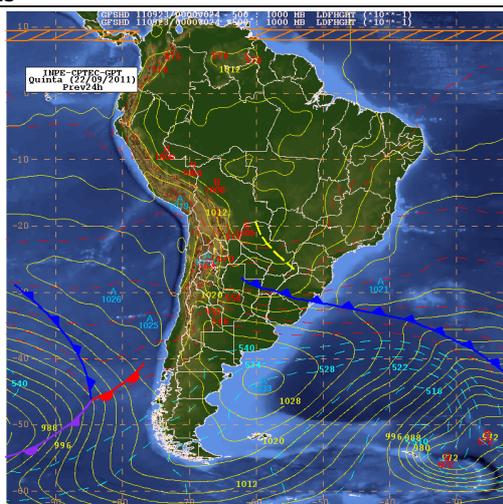
Previsão

Nesta quinta-feira (22/09) a presença de uma circulação anticiclônica em 500 hPa deixará o tempo aberto em grande parte do Sudeste, mas a umidade que vem do mar transportada pelos ventos de sudeste manterá o tempo nublado no litoral de SP e com possibilidade de chuva isolada no litoral norte do RJ. Uma frente fria provocará aumento de nebulosidade e possibilidade de pancadas de chuva a noite no sul do RS. A alta pressão pós-frontal terá o centro a leste das Províncias de Chubut e de Santa Cruz e direcionará os ventos para o quadrante sudeste com intensidade moderada, que deverá provocar o fenômeno conhecido como ?Sudestada? no rio de La Plata. A massa de ar seco provocará umidade baixa no centro do país com valores que poderão ser inferiores a 20% no oeste da BA, sul do MA e do PI, em TO, sudeste do PA, GO, DF, leste e nordeste de MT. Os modelos ETA, RPSAS, BRAMS, T213 e GFS concordam com o centro da alta pressão pós-frontal citado acima, entretanto o RPSAS difere dos demais, pois prevê chuva para o TO, sul do AM e centro sudeste do PA, onde não há chuva prevista nos outros modelos. Na sexta-feira (23/09) há mais diferenças entre os modelos em relação as chuvas entre a Região Sul, SP, MS, sul e oeste de MT, Paraguai e Bolívia, pois nesse dia passará pelos Andes um cavado que se deslocará para leste influenciando o tempo nessa grande área. A alta pressão pós-frontal ainda atuará no Atlântico sudoeste e sua borda norte influenciará o tempo no litoral da Região Sul do Brasil, mantendo ventos moderados de leste/nordeste e o dia com chuva, principalmente no RS. Na Bolívia, Paraguai e oeste do PR haverá condições para temporais, com acumulados de chuva significativos onde os valores poderão superar 80mm em 24h no norte e leste do Paraguai, sul e sudoeste de MS e noroeste do PR. O modelo GFS é que mais quantifica as chuvas nessa área. O modelo RPSAS prevê chuva entre o sul de MG, GO, leste e nordeste de MT e sul do PA e no TO, onde os demais modelos não prevêem chuva nessa grande área. No sábado (24/09) uma onda frontal estará atuando a leste da Região Sul, com a presença de uma frente fria em parte do Sudeste, que deixará o tempo com chuva entre SP, RJ, sul de MG e Triângulo Mineiro. Em algumas localidades deverá chover localmente forte. O modelo RPSAS prevê chuva entre 60-80mm entre o oeste do RJ, sul de MG e cone leste paulista, e no Triângulo Mineiro e centro e sul de GO, inclusive no DF (onde os modelos não indicam chuva nesse dia). No domingo (25/09) a onda frontal se desloca para sudeste no Atlântico e a frente fria passa pelo ES e chegará nas proximidades do litoral sul da BA, onde deverá provocar chuva e declínio de temperaturas máximas. A crista na retaguarda da frente fria terá seu eixo inclinado ao longo do litoral do Sul e do Sudeste do Brasil, com isso, os ventos de sul/sudeste advecarão ar frio e úmido para SP (leste, litoral e nordeste), RJ, sul e leste de MG e ES. Nesse dia aumentarão as condições para pancadas de chuva em GO e no DF além do norte de MG, onde em algumas localidades não chove a mais de 4 meses. O modelo GFS não prevê muitas condições para chuva em GO, no DF e no leste/nordeste de MT, mas os modelos RPSAS, ETA, BRAMS e T213 prevêem chuva nessa área. O modelo RPSAS quantifica mais as chuvas nessa área com valores que poderão chegar a 35-50mm. O ar frio deixará o MS, MT com temperaturas máximas baixas no período da tarde, principalmente em MS, devido a entrada de ar frio e a presença deste em médios níveis (500 hPa) da atmosfera. Na segunda-feira (26/09) a frente fria se afasta do litoral sul da BA, mas deixa um canal de umidade, que deverá provocar chuva no sul, sudoeste e oeste da BA, norte de GO, nordeste de MT, TO e sul/sudeste do PA. O ar frio e úmido deixará o litoral e leste da Região Sudeste com chuva fraca e temperaturas baixas a tarde.

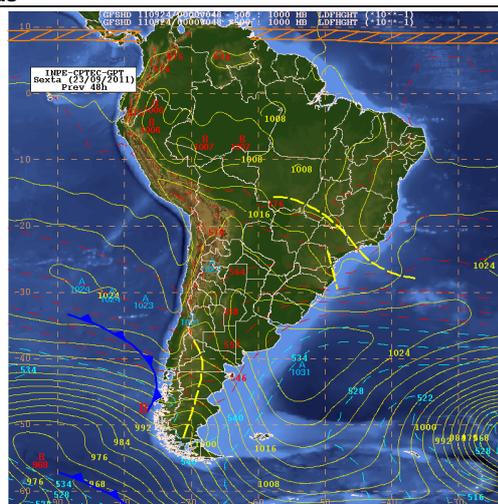
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

